

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Nas *Práticas Pedagógicas* é dada ênfase à fundamentação epistemológica das práticas educativas e ao debate sobre as diversas concepções político-ideológicas que orientam os procedimentos de ensino-aprendizagem; o “ensino” de habilidades e capacidades; os processos de avaliação; o uso das tecnologias; a elaboração dos currículos. Tal fundamentação está embasada em análises teóricas e em pesquisas sobre o processo educativo. Por isso, destacam-se as disciplinas que pontuam os pressupostos filosóficos da Educação, em geral, e os determinantes políticos e sociais da Educação Brasileira, em particular.

Tendo como principal eixo nuclear a indissolubilidade entre teoria e prática e atividade docente, a *Prática Pedagógica* e o *Estágio Supervisionado*, no âmbito da língua materna e da língua espanhola, fazem a mediação entre a formação e a realidade social. Com isso cumprem a dupla função de revitalização dos cursos e de aproximação dos alunos às realidades sociais específicas, permitindo-lhes a aplicação de conhecimentos, atitudes e habilidades trabalhadas na formação e o exercício de sua capacidade criadora. Com essa compreensão, o profissional do magistério passa a se identificar não só como produtor e multiplicador de conhecimentos, mas também como agente de transformação social.

Objetivos específicos:

- Articular teoria e prática a fim de proporcionar ao futuro professor uma visão de seu espaço de atuação;
- Promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar;
- Concretizar os projetos propostos na área da educação a fim de proporcionar uma melhoria na qualidade do ensino aprendizagem;
- Observação, reflexão e análise de situações-problema apresentadas pelos alunos nas diversas disciplinas do curso, visando ao atendimento de uma proposta transdisciplinar, a fim de assistir a comunidade local nas diversas questões relativas ao ensino aprendizagem;
- Discussões de reflexão sobre as atividades realizadas com vistas a um redimensionamento das considerações visando articular o saber teórico desenvolvido no curso e a realidade docente.

Os projetos das atividades práticas serão desenvolvidos por meio de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações realizadas e a resolução de situações problema. Além disso, os projetos poderão ser interativos e proporcionar ao aluno uma relação direta com a situação real de

fato, podendo nela interferir de acordo com a pertinência do projeto e de seus participantes.

A prática estará presente desde o início do curso e permeará toda a formação do professor, com uma carga horária de:

**240 horas aula
distribuídas em:
1º semestre – 80 h
2º semestre – 80 h
3º semestre – 80 h**

- Os alunos deverão seguir o modelo de relatório e de projeto fornecido pela FASS.
- Os relatórios devem ser semestrais e/ou renovados no período previsto para o final.
- O professor responsável pelo relatório deve realizar o acompanhamento dos alunos no cumprimento das atividades.
- No final do semestre o aluno deverá entregar o relatório sobre as práticas desenvolvidas (é importante incluir no relatório fotografia, fichas, material usado durante o acompanhamento das práticas, comprovando as atividades).

Para comprovar a execução da prática pedagógica é necessário um relatório acompanhado de uma ficha descritiva das atividades realizadas com a respectiva carga horária e assinatura do aluno.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I

Ementa:

Este componente curricular conduz ao conhecimento da problemática socioeconômica e política brasileira, regional e local, sob a ótica educacional, e à análise crítico-reflexiva dessas questões. Esta atividade guarda estreita relação com os demais componentes do currículo permitindo, ao professor-aprendiz, realizar atividades de observação, entrevista, interpretação e análise de dados e elaboração sistematizada de relatórios, consubstanciados na fundamentação teórica trabalhada no componente curricular *Pesquisa em Educação* sobre conhecimento científico e conhecimento da experiência (senso comum); produção científica como fonte de pesquisa e experiência como fonte de conhecimento - pesquisa de campo.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS II

Ementa:

Este componente curricular, de natureza teórico-prática, conduz ao conhecimento da realidade da escola e da sala de aula, com foco em atividades de **observação e reconhecimento das condições de ensino e aprendizagem de língua/literatura espanhola**. Estudo de teorias de aquisição do espanhol como segunda língua e de métodos e estratégias de ensino de espanhol como língua estrangeira, refletindo sobre sua relação com os aspectos observados. Análise da realidade observada para identificação de objetivos, questões e problemas no ensino de Língua e Literatura Espanhola. Desenvolvimento orientado de projeto de prática de ensino direcionado aos objetivos, questões e problemas identificados, apresentação e defesa do projeto. Este componente curricular assume papel de eixo articulador do currículo e espaço interdisciplinar destinado a fazer ponte entre a realidade do aluno e o fazer pedagógico, permitindo uma análise crítica de abordagens sobre aquisição da língua e literatura espanhola e dos determinantes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS III

Ementa:

Este componente curricular, de natureza teórico-prática, conduz ao conhecimento da realidade da escola e da sala de aula, com foco em atividades de observação e reconhecimento das condições de ensino e aprendizagem de língua materna. Reflexão sobre a realidade observada para identificação de objetivos, questões e problemas no **ensino de Língua e Literatura Portuguesa**. Desenvolvimento orientado de projeto de prática de ensino direcionado aos objetivos, questões e problemas identificados, apresentação e defesa do projeto. Este componente curricular assume papel de eixo articulador do currículo e espaço interdisciplinar destinado a fazer ponte entre a realidade do aluno e o fazer pedagógico, permitindo uma análise crítica de abordagens sobre o processo de ensino-aprendizagem.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO SEMESTRAL

Parte pré-textual:

Capa, folha de rosto e sumário.

Parte textual:

1 INTRODUÇÃO

Caracterização do local (organização e ambiente): todas as informações que dimensionam o espaço da pesquisa e a situação atual.

- Nome do local e endereço
- Nome do responsável
- Número de professores e alunos
- Situação sócio-econômica dos alunos
- Situação espacial do local
- Horários de funcionamento
- Cursos oferecidos

2 OBJETIVO

Definir o propósito da pesquisa.

3 ANÁLISE

Identificação de problemática existente, a partir da análise dos dados coletados.

4 CONCLUSÃO

O conteúdo deste capítulo deve constar um resumo e as conclusões da pesquisa e, ainda, uma análise crítica do aluno seguida de sugestões e propostas para possíveis melhorias no processo de ensino/aprendizagem observado durante o cumprimento das práticas.

Parte pós-textual

Referências, apêndices, gráficos, tabelas, fotos e anexos.

É obrigatório anexar a Ficha de Práticas Pedagógicas.



São Sebastião, _____.

A _____

Vimos solicitar a permissão para que o(a) aluno(a) _____, RM _____ regularmente matriculado (a) no ____ Semestre do curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas, das **Faculdades São Sebastião - FASS**, possa cumprir as exigências da disciplina de Práticas Pedagógicas..

Este componente curricular conduz ao conhecimento da problemática socioeconômica e política brasileira, regional e local, sob a ótica educacional, e à análise crítico-reflexiva dessas questões. Esta atividade tem como objetivo oportunizar ao professor-aprendiz realizar atividades de observação, entrevista, interpretação e análise de dados e elaboração sistematizada de relatórios como fonte de pesquisa e experiência do conhecimento - pesquisa de campo.

Agradecemos à atenção dispensada e contamos com a colaboração da direção desta instituição. Ressaltamos que estamos à disposição para maiores esclarecimentos sobre a atividade mencionada.

Atenciosamente,

Profa. Rosangela Molento Ferreira
Coordenadora